

Em se tratando de evento universitário, a Faculdade de Medicina do ABC tornou-se, desde 1.976 (ano da Instalação do I Congresso Médico Universitário do ABC - I COMUABC), motivo de repercussão no meio estudantil. Isto porque, como atividade conjunta, o COMUABC evoluiu de forma atálgica, em apenas quatro anos, um nível de qualidade e aceitação bastante satisfatórios.

Esta evolução só se fez, neste curto espaço de tempo, com algum esforço advindo de alunos e professores. É fácil imaginar, sendo um congresso organizado por estudantes, a situação caótica na qual o personagem "Acadêmico de Medicina" se vê frente a necessidade de sobrepor diversos problemas, que acerbam a realização destes eventos, problemas estes que se traduzem por uma comissão responsável, pelo simples fato de que o evento tem uma data marcada e vai ser realizado sob a responsabilidade dos organizadores, arriscando não só o nome da escola mas o dos respectivos professores e colegas. Paralelamente existe o dia a dia na faculdade que absorve o tempo de maneira quase que integral.

Que fazer e como?

A solução é simples, mas ela só aparece na medida em que elas aparecem (as dificuldades). A realidade é que o importante mesmo é o final, ou seja, as consequências que restaram do trabalho de um grupo, no qual muitos acreditaram.

Se no fim valeu a pena?

Se alguém aproveitou o que houve de bom, pode-se dizer que a iniciativa foi válida. Ocorre que no fim de tudo o mais marcante ficará gravado principalmente na lembrança daqueles que participaram de perto e tiveram a grata oportunidade de um dia viver o espírito acadêmico, tentando resolver cada entrave para contribuir numa situação duvidosa, mas com esperança e vontade. No caso dos alunos em particular não só ajudando a realizar o evento, mas dele participando e assim prestigiando os colegas.

Os resultados disto, se integram, na medida em que se verifica que a maioria dos alunos manifesta o desejo de voltar a participar, seja para aprimorar a realização participando da diretoria executiva ou de todas as formas possíveis para atingir de sobre maneira os objetivos do congresso.

Para outros, não só este pensamento mas algo talvez até mais profundo, como o conhecimento e a revelação de novos e verdadeiros amigos ou mesmo a auto-confiança adquirida frente a vários desafios vencidos, as satisfações, os desgostos, ou seja, todos os fatos que influenciarão numa cultura pessoal num futuro próximo.

O fundamento de tudo?

Demonstra unicamente o anseio de um grupo em tentar contribuir para com aqueles que acreditam numa meta, destinando o máximo possível para os que ainda acreditam na medicina acadêmica, os que procuram sempre se aprimorar no conhecimento humano e científico, necessários a sua prática.

O final?

Ficam os mais sinceros agradecimentos de toda a comissão organizadora, a todos que colaboraram direta ou indiretamente, com sugestões, críticas ou elogios, enfim a todos que realizaram e acreditaram na idéia da concretização do IV COMUABC.

Ac. Márcio Dib
Presidente do
IV Congresso Médico Universitário do ABC.